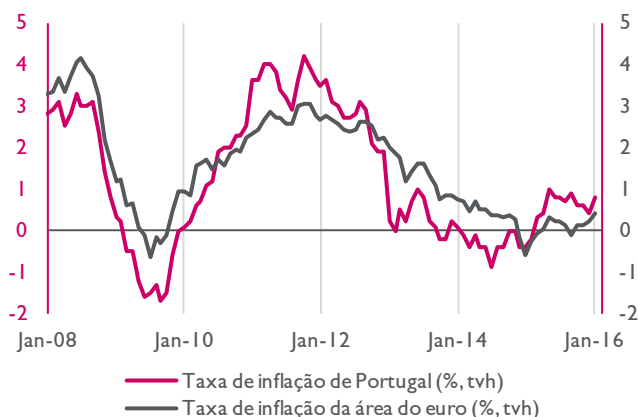


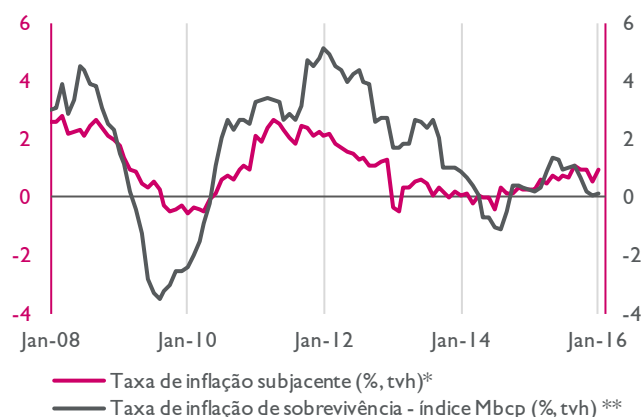
Inflação subiu de 0,4% para 0,8% em janeiro

Em janeiro, a taxa de inflação homóloga foi 0,8%, o que corresponde ao valor mais elevado desde setembro de 2015. Esta subida deve-se à entrada em vigor do aumento de preços anunciado para a eletricidade e comunicações e à subida, em termos homólogos, dos preços do vestuário e calçado, após sete anos sucessivos de decréscimo. No entanto, no que respeita aos bens essenciais, a taxa de inflação manteve-se em baixos níveis (0,1%).

INFLAÇÃO EM PORTUGAL E NA ÁREA DO EURO



INFLAÇÃO SUBJACENTE E DE SOBREVIVÊNCIA



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS POR CATEGORIAS PRINCIPAIS (janeiro 2016)

(Os valores entre parêntesis correspondem ao peso da categoria no total)

Categoria	Variação (em %)		Contributo tvh (em p.p.)
	mensal	homóloga	
(21,6) Produtos alimentares e beb. não alcoólicas	0,6	0,2	0,0
(13,4) Transportes	-2,4	0,0	0,0
(10,1) Bens e serviços diversos	0,3	1,6	0,2
(9,7) Habitação, eletricidade, gás e água	1,0	-0,1	0,0
(8,3) Restaurantes e hotéis	0,3	0,6	0,0
(7,7) Lazer, recreação e cultura	0,5	1,0	0,1
(6,1) Saúde	-0,2	0,0	0,0
(7,1) Vestuário e calçado	-16,6	0,2	0,0
(6,5) Acessórios, eq. doméstico e man. habitação	0,3	0,8	0,0
(4,1) Bebidas alcoólicas e tabaco	0,4	4,4	0,2
(3,7) Comunicações	2,6	5,3	0,2
(1,8) Educação	0,0	0,9	0,0
Inflação total	-1,0	0,8	-
Inflação subjacente (*)	-1,3	1,0	-
Inflação de sobrevivência - índice Mbcp (**)	0,5	0,1	-

(*) Exclui os bens alimentares não processados e os bens energéticos.

(**) Indicador proprietário do Millennium bcp que inclui um conjunto de bens essenciais, tais como alimentação, habitação, saúde e outros.

Fonte: Datastream, Millenniumbcp